



2023

RELATÓRIO TÉCNICO

95

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da
Saúde do Brasil – SE/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	95		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS		
Objeto do TC:	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS.		
Número do processo:	25000.077588/2016-96	Número do SIAFI:	687184
Data de início	15/08/2016	Data de término:	15/08/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$4.299.278,00
TA:	2	recurso	R\$10.568.250,00
TA:	3	recurso	R\$5.499.900,00
TA:	4	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	5	recurso	R\$4.074.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.346.608,00
TA:	7	recurso	R\$5.950.875,00
TA:	8	recurso	R\$8.091.300,00
TA:	9	recurso	R\$8.950.000,00
TA:	10	recurso	R\$14.280.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 76.260.211,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Executiva (SE/MS)		
Responsável:	Swedenberger do Nascimento Barbosa		
Endereço:	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
Telefone:	(61) 331521230	E-mail:	gabinete.se@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (HSS)		
Responsável:	Julio Pedroza		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	pedrozajul@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 95 foi firmado em 2016, com o objetivo de apoiar processos de aprimoramento das práticas de gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde – SE/MS. Sua vigência inicial era de 16/08/2016 a 15/08/2021, sendo prorrogada até 15/08/2026 pelo seu 8º TA. O TC95 tem o propósito de “mapear, identificar e analisar processos de gestão no âmbito da SE/MS”. A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, logística, administração, gestão financeira, tecnologia da informação e comunicação (TIC), saúde digital, gestão do conhecimento, judicialização da saúde, projetos de cooperação técnica, cooperação internacional, articulação interfederativa, processos de monitoramento e avaliação e de resposta a emergências de saúde pública. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor.

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao 1º semestre de 2023, ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica.

É importante registrar que ao longo da execução deste TC95 ocorreram diversas mudanças nos quadros de gestão e técnicos envolvidos nos processos de sua condução e execução. Contudo, exige reflexões, na medida que essas mudanças impactam, durante os anos de sua vigência, no desenvolvimento das ações de cooperação técnica, alteram as prioridades e linhas de trabalho que vinham sendo construídas e a concretização dos resultados esperados.

Desde o ponto de vista histórico, a estruturação das linhas de ação do TC95 foi incremental: Durante o 1º semestre de 2018, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste – TA 1 (relacionado aos Resultados Esperados - RE 1, com atividades desenvolvidas com a CGPC/DESID), o TA 2 (RE 2, com CGES/DESID), o TA 3 (RE 3, com DLOG), o TA 4 (RE 5, com FNS), o TA 5 (RE 7, com DEMAS) e o TA 6 (RE 4, com SAA). Em momentos posteriores somaram-se a eles o TA 7 (RE 10, em parceria com o Gabinete da SE, para apoio a respostas a emergências de Saúde Pública), o TA 8 (RE 7, com DEMAS), TA 9 (RE 4, com SAA), e ainda, ao fim do segundo semestre de 2021, foi negociado e aprovado o TA 10 (que reforça as ações desenvolvidas relacionadas ao RE 3, junto ao DLOG).

Até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 6 e 9. Especificamente em relação ao RE 9, cujas ações relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos tripartites de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e financiamento do SUS), é preciso registrar que tais ações seriam desenvolvidas com o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI, que foi movido da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP para a Secretaria Executiva quando da reorganização administrativa do Ministério, em novembro de 2016 (Decreto nº 8.901/2016). A partir de 01/01/2019, com a posse do novo Governo Federal, ocorreram novas mudanças na gestão do Ministério da Saúde como um todo, acarretando mais um processo de reestruturação regimental e à implantação de novo organograma (publicado no Decreto nº 9,795, de 17 de maio de 2019). Dentre outras alterações, ressalta-se a extinção da SGEP, cujos departamentos e competências foram formalmente remanejados. No caso do RE9, as competências relacionadas do extinto DAI foram absorvidas pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, que seguiu vinculado à Secretaria Executiva – DGIP/SE. Contudo, apesar das alterações regimentais, as ações relacionadas a este RE9 guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que vem sendo alcançado por meio das ações daquele TC 88.

Ainda é importante ressaltar que a execução deste TC foi relevantemente impactada ao longo dos anos 2020, 2021, 2022 e, ainda, em 2023 pelo contexto de enfrentamento à pandemia de Covid-19, o que vem demandando do Ministério da Saúde e de todo o sistema a priorização e focalização de esforços sistêmicos na resposta a esta Emergência de Saúde Pública.

Pontua-se ainda que as discussões avançadas em torno da temática de Economia da Saúde, que corresponde ao TA 2, caminharam para o desenvolvimento mais complexo de um projeto estratégico, que originou a formalização de uma nova cooperação técnica, por meio de um novo Termo de Cooperação (TC140) iniciado no ano de 2022, tendo como contraparte o Departamento de Economia da Saúde - DESID/MS. Porém, dada a remanescência de saldo neste TC95, as ações pactuadas seguem sendo executadas com recursos deste. Com a reorganização da estrutura do MS em 2023, o tema da Economia da Saúde foi deslocado para a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS), com a qual seguem sendo articuladas as ações de cooperação técnica.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual pactuado estão contempladas 8 ações propostas para o alcance do Resultado Esperado 1 ao longo do 1º semestre de 2023. As ações programadas destacam os interesses e necessidades do Departamento de Cooperação Técnica e Desenvolvimento em Saúde (DECOOP) e são:

- * Realizar estudos para o aprimoramento de normas e orientações voltadas à gestão de Programas de Renúncia Fiscal e Projetos de Cooperação Técnica Internacional;
- * Produzir instrutivos de normas e orientações de apoio à gestão de projetos no âmbito do PROADI-SUS, bem como, realizar eventos para divulgação e difusão de conhecimentos relacionados às boas práticas na gestão de projetos;
- * Realizar eventos de capacitação, disseminação de informações e boas práticas para gestão dos Programas de cooperação técnica nacional (PRONAS e PRONON) e gestão de Projetos de Cooperação Técnica Internacional;
- * Realizar estudos técnicos voltados ao aprimoramento de ferramentas de gestão, monitoramento e avaliação do PROADI-SUS e de projetos de cooperação técnica internacional;
- * Promover e viabilizar a participação em eventos e reuniões estratégicas para fortalecimento da capacidade gerencial do DECOOP;
- * Promover a disseminação de informações e boas práticas para gestão dos Programas de cooperação técnica nacional e internacional;
- * Elaborar relatórios técnicos orientadores visando o aprimoramento do gerenciamento dos projetos de cooperação técnica internacional;
- * Realizar estudos para o aprimoramento da gestão de Programas de Renúncia Fiscal e disseminação de experiências exitosas.

No âmbito do RE1, foram realizados estudos técnicos que subsidiam o aperfeiçoamento de programas de cooperação técnica nacionais e internacionais. Para a cooperação técnica internacional, realizaram-se estudos relacionados a mostrar os resultados dos planos de monitoramento e avaliação de projetos, o levantamento de fluxos e procedimentos para a sua celebração, a produção de manuais para guiar o processo para a construção de termos de cooperação e a identificação de estratégias para ampliação do portfólio atual.

No caso da cooperação técnica nacional, focaram-se em estudos voltados ao aperfeiçoamento de projetos realizados por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Dessa maneira, foram realizados documentos voltados para a melhoria das regras de negócios das bases de dados de apoio ao Proadi-SUS, além de análise dos custos diretos, indiretos e compartilhados pelos projetos dos hospitais de

excelência para o 4o. triênio. Por fim, os principais temas identificados pelas pastas do Ministério da Saúde (SGTES, SECTICS, SAPS, SVSA) foram levantados para proposição de projetos pelo Proadi-SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 95 tem apresentado, ao longo de seu desenvolvimento, situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. No ano de 2023, o DECOOP passa por uma nova reestruturação com a realização de diagnósticos para conhecer melhores formas de aperfeiçoar a cooperação técnica oferecida pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, encontra-se em fase de reorganização de processos e fluxos de trabalho, além da escolha de novas prioridades e estratégias para a atuação do departamento na cooperação técnica na saúde. Por ser uma área estratégica para toda a cooperação técnica com a OPAS, uma sugestão é maior alinhamento de fluxos de trabalhos entre as instituições de forma a aperfeiçoar o trabalho em parceria realizado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do semestre oferecem subsídios que qualificaram, principalmente, os indicadores 1, 2 e 7 propostos fortalecendo diagnósticos das coordenações envolvidas e práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda); * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Coordenação de Serviços e Sistemas de Saúde da OPAS/OMS, junto ao Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desempenho (DESID), executaram ao longo do primeiro semestre de 2023 ações que contemplam o Resultado Esperado 2 do TC 95, que reflete o 2ºTA.

O Plano de Trabalho Anual de 2023 foram pactuadas as seguintes ações:

- * Fomentar e realizar estudos em economia da saúde e desenvolvimento direcionado à melhoria da gestão do SUS, bem como, firmar parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais para temas relacionados à Economia da Saúde;
- * Realizar atividades de disseminação de informações em economia da saúde, bem como, apoiar a realização de eventos voltados para a melhor da gestão do SUS, por meio do uso de ferramentas da saúde e da produção de informação;
- * Apoiar as ações de divulgação e implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) e incentivar o uso das informações de custos gerados pelo APURASUS por parte dos gestores.

As ações realizadas compreendem a contratação de estudos e documentos técnicos do campo da economia da saúde, a realização de capacitações nos serviços oferecidos por essa área técnica, a divulgação da atuação da área no SUS e a participação em eventos importantes na temática da economia da saúde.

Em relação aos eventos fomentados pela cooperação técnica, destacam-se as capacitações de gestores e colaboradores de secretarias estaduais e municipais nos instrumentos de economia da saúde - principalmente, o ApuraSUS que faz parte do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) e o Sistema de Orçamentos Públicos em Saúde (Siops). Além disso, foi também realizada a exposição de “20 anos de Economia da Saúde no SUS” que aconteceu entre os meses de maio a agosto no túnel do edifício sede do Ministério da Saúde em Brasília/DF. Por fim, foi viabilizada a participação do DESID no Congresso Mundial de Economia da Saúde realizado na Cidade do Cabo na África do Sul em julho de 2023.

Em relação aos estudos elaborados por meio da cooperação técnica DESID/MS e OPAS, as temáticas de economia da saúde abordadas foram o desenvolvimento de Contas de Saúde, com destaque para a metodologia System Health Accounts (SHA) e o aprimoramento do Catálogo de Materiais e Serviços de Saúde e do Banco de Preços de Saúde.

Ademais, também foram contratados documentos técnicos que subsidiassem a gestão estratégica da comunicação do trabalho realizado pelo DESID/MS para outros setores do MS e para a sociedade em geral.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao Resultado Esperado 2, que consiste na articulação dos trabalhos entre o Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desempenho (DESID) e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa. Com as mudanças institucionais acontecidas em 2023, houve a necessidade de reestruturação do departamento, com o desenho de novos fluxos e processos de trabalho que contribuirão para o fortalecimento da economia da saúde no SUS. A necessidade de um novo termo de ajuste para o TC 140 deve ser prioridade para levar adiante os projetos iniciados por essa área técnica, já que o atual TA está quase finalizado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o segundo semestre, em relação ao alcance do Resultado Esperado 2, cabe pontuar que as ações estão em consonância, em especial, com os indicadores 2, 3, 4, 6, 8 e 11 correspondentes, faz-se o destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos desenvolvidos e dos eventos realizados que, em seu conjunto, contribuem para a tomada de decisão da gestão do Sistema Único de Saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores,

beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação técnica promovida pelo TC95 neste Resultado Esperado 3 envolvem conjuntamente HSS/OPAS e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS) que possuem dois Termos de Ajustes (3 e 10), sendo programadas quatro ações a serem desenvolvidas ano de 2023:

- * Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e aprimorar os fluxos das atividades de Execução Orçamentária e Financeira, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnico contendo análise sobre os fatores determinantes da eficiência no processo de compras por meio do Pregão Eletrônico, em atributos a Celeridade e Economicidade nas licitações para aquisições de medicamentos e insumos estratégicos para saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e estabelecer fluxos das atividades para o desenvolvimento de manual normativo dos processos, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde;
- * Fomentar e realizar estudos técnicos das características do Operador Logístico no DLOG, identificando obstáculos para aprimoramento da eficiência de Armazenagem e Distribuição, no âmbito do Centro de Distribuição do Ministério da Saúde, localizado em Guarulhos/SP.

As atividades no primeiro semestre de 2023 se concentraram na realização de estudos técnicos, com ênfase na produção de documentos técnicos avaliando os processos sobre a cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, incluindo a sistematização e disponibilização de informações gerenciais. Apontou-se a necessidade de aprofundar no desenvolvimento de ações e metodologias visando a redução de custos e prazos processuais na cadeia de aquisições e insumos estratégicos para a saúde e também para a adequação das compras desses insumos segundo nova legislação de licitações que entrou em vigor em 2021. As realizações desse TC têm amplo potencial para a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde.

Houve também a viabilização do alinhamento, inspeção das instalações e acompanhamento da operacionalização do almoxarifado do Ministério da Saúde em Guarulhos/SP para a manutenção da qualidade dos insumos estratégicos em saúde mantidos nesse local e que são vitais para as atividades do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As mudanças institucionais ocorridas em 2023 contribuiu para a falta de aproximação da equipe OPAS com os novos gestores do indicador 3, nomeados apenas no final do primeiro semestre deste ano. Todavia, o relacionamento com os pontos focais do MS para a realização dessa cooperação foi mantida. Dessa maneira, espera-se fortalecer reuniões entre as partes para qualificar da vez mais o processo de execução para entregas cada vez mais robustas que fortaleçam os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde. As realizações desse TC têm amplo potencial para mostrar as boas práticas desenvolvidas pelo Brasil a respeito da logística em saúde, sendo necessária uma relação mais estreita para disseminar esse conhecimentos no âmbito das Américas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2023, foram desenvolvidas atividades que fortaleceram as quatro ações globais planejadas corroborando para o alcance do Resultado Esperado 3 e contribuíram para os indicadores 1-9 e 12, contribuindo para a qualificação e o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e

distribuição de insumos estratégicos para a saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho;

- * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;
- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado Esperado nº 4 da Matriz Lógica vigente, tem planejadas oito ações no PTA para o ano de 2023, em conjunto entre HSS/OPAS/OMS e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SAA/SE/MS), responsável pela execução e acompanhamento do 6ºTA do TC 95. As ações previstas compreendem:

- * Realizar estudos que subsidiem a qualificação dos termos de referência e projetos básicos elaborados pela Coordenação-Geral de Administração e Logística - CGAL bem como os processos de monitoramento e avaliação, visando práticas mais vantajosas na aquisição de produtos e serviços;
- * Fortalecer e disseminar o uso de modelos e instrumentos inovadores na área de Gestão de Pessoas;
- * Aprimorar a gestão da Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde no Brasil (BiblioSUS);
- * Aprimorar a terminologia técnica e institucional do SUS;
- * Aprimorar a Política Editorial do Ministério da Saúde;
- * Promover a disseminação de informações em saúde para a sociedade, por meio de mostras temáticas;
- * Apoiar estratégias e processos de gestão do conhecimento e da informação implementados pelas unidades do Ministério da Saúde;
- * Fomentar o intercâmbio nacional e internacional de experiências em gestão da informação em saúde.

Neste primeiro semestre de 2023, as demandas tramitadas pelo TA 6 focaram na Ação 4, com a contratações de especialistas mostrando os utilitários e o aperfeiçoamento do Sistema Editorial (SIED), o levantamento de material para elaboração de publicação para capacitação e orientação dos autores do Ministério da Saúde (MS), a elaboração de manuais que instruem o material produzido pelo MS e, também, um levantamento sobre a legislação de direitos autorais para atualização das normas da Política Editorial do órgão.

Cabe ressaltar que houve continuidade nas entregas de estudos e relatórios técnicos contratadas no ano anterior, dando continuidade aos projetos pactuados entre OPAS e SAA/MS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Realizou-se uma aproximação com os pontos focais do TA 6, apesar das mudanças de gestão ocorridas em 2023. Todavia, ressalta-se a necessidade de manutenção de processos de gestão do termo de cooperação a partir de reuniões de pontos de controle e pactuação de novas demandas, principalmente, no que tange as questões administrativas e financeiras.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2023, as demandas realizadas pelas ações fortaleceram o Resultado Esperado 4, principalmente, no que tange a política editorial do Ministério da Saúde, contemplando os indicadores 2, 13, 15, 16, 17 e 18.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Fundo Nacional de Saúde (FNS), atuando em conjunto com HSS/OPAS/OMS, tem em seu Plano de Trabalho Anual (PTA) a programação de três ações da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 95:

- * Realizar estudos para qualificação dos sistemas de tecnologia de modo a contribuir com a Tomada de Decisão do Fundo Nacional de Saúde;
- * Desenvolver estudos técnicos das para aprimoramento das atividades de transferências de recursos do SUS desenvolvidas pelas áreas técnicas do FNS;
- * Desenvolver estudos técnicos para elaboração de um Planejamento Estratégico com o objetivo em gestão dos recursos do SUS.

As demandas tramitadas pelo TA 4 do TC 95 no primeiro semestre de 2023 envolveram as ações 1 e 3 do PTA com a elaboração de estudos e documentos técnicos, além da produção de materiais e contratação de serviços para a participação em eventos com a presença dos gestores do FNS. Em relação aos estudos, destacam-se os relacionados ao monitoramento das execuções financeiras dos procedimentos de média e alta complexidade reembolsados pelo Governo Federal aos Estados e Municípios por meio do FNS, a análise técnica e a produção de material orientativo para a aquisição de equipamentos e material permanente no âmbito do SUS e o mapeamento de fluxos e processos de trabalho do FNS com base nos instrumentos de gestão de processos (SEI, APEX e InvestSUS).

Em relação aos serviços contratados pelo FNS, destacam-se os materiais informativos elaborados para a participação na Marcha dos Prefeitos (Brasília, DF) e Congresso do Conasems (Goiânia, GO), assim como a realização de oficinas de planejamento para melhor gestão do trabalho do FNS. Além disso, em estreita parceria com a OPAS/OMS, o FNS organizou reuniões com os gestores de fundos de saúde de outros países das Américas, como foi o caso do Chile.

Vale mencionar que nos eventos 17^a. Conferência Nacional de Saúde e no Congresso do Conasems, o FNS e a OPAS/OMS realizaram atividades em conjunto.

Por fim, foram mantidos os trâmites de estudos demandados em PTA anterior.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação com o FNS/MS teve um estreitamento do relacionamento com a OPAS/BRA no primeiro semestre de 2023, com a formação de uma agenda conjunta na participação de eventos e na organização de encontros com a troca de experiências desse organismo com outros países. Espera-se que essa melhora na comunicação entre FNS e OPAS/BRA se mantenha, com o avanço do relacionamento entre contraparte e nossa organização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações 1 e 3 realizadas no semestre são consideradas relevantes para o alcance do indicador previsto no que tange à melhoria dos processos de trabalho e o aprimoramento da gestão dos recursos do SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2023, os TA 5 e 8 apoiaram as atividades do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMÁS)/MS que passou a ser parte da nova Secretaria de Informação e Saúde Digital (SIDIGI). As ações propostas para o Plano de Trabalho Anual (PTA) do TA 5 para 2023 foram:

- * Fomentar inovação no campo de monitoramento e avaliação em saúde por meio do desenvolvimento, aplicação e aperfeiçoamento de metodologias e tecnologias;
- * Aprimorar plataformas, ferramentas e instrumentos de apoio ao processo de monitoramento e avaliação principalmente em relação à estrutura de dados, métodos, indicadores e painéis de monitoramento nas esferas municipal, estadual e federal;
- * Fortalecer os processos institucionais de monitoramento e avaliação e de gestão da informação no âmbito do SUS;
- * Desenvolver estudos, pesquisas e ações na área de monitoramento e avaliação, indicadores e gestão da informação em saúde.

Durante este período houve trabalho integrado com a equipe do DEMÁS na organização da retomada da Rede Interagencial de Indicadores em Saúde - RIPSAs, a qual será realizada no segundo semestre de 2023. Neste processo foram convidadas instituições de notório saber em pesquisa em Saúde Pública, e se tem definido fazer um homenagem ao Dr. João Batista Risi Júnior sobre RIPSAs pela direção da rede durante muitos anos. Ademais, demandas tramitadas neste ano focaram em possibilitar a capacitação e atualização nos sistemas do Ministério da Saúde - Tabwin e Tabnet (incluindo diárias e passagens para participantes).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

Após um tempo sem execução, o TA 5 contribuiu para a disseminação de ferramentas relacionadas ao mandato do DEMAS/MS e as atividades foram desenvolvidas no TA 8 seguiram conforme programadas. Durante este período permaneceu a preocupação com a pandemia, aparecendo com menores indicadores que nos anos prévios. Com as mudanças institucionais ocorridas em 2023 e o deslocamento do DEMAS/MS para a SEIDIGI, os TAs 5 e 8 devem ser substituídos por um TC mais amplo realizado para essa nova secretaria.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante este período, o TC95 permitiu o desenvolvimento de produtos e serviços prioritários no referente a monitoramento e avaliação de indicadores em saúde focando na reativação dos trabalhos da RIPSa. Essa Rede irá padronizar indicadores estratégicos para server de suporte para os gestores em saúde em todo o país.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período não foram programadas ações para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado, já que até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas a ele. Especificamente, as ações propostas para este RE9 relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos tripartites de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde, financiamento do SUS, entre outros) e guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE 9, pode-se considerar que seu propósito vem sendo alcançado por meio das ações do TC 88.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual; * % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto; * nº de capacitações x 100/nº demandado * n de peças produzidas x 100/8 * n de doc. produzidos x 100/8
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido; * Pelo menos 60% dos serviços monitorados; * 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde; * 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido; * 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2023, o TA 7 do TC 95 continua apoiando as ações desenvolvidas pela Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) que teve com um dos focos principais o desenvolvimento de ações de resposta frente a pandemia pelo COVID-19; planejamento, monitoramento e avaliação de projetos-piloto, além de ações estratégicas para o Ministério da Saúde em 2023.

Entre as diferentes atividades que são apoiadas por este TA 7 podem-se destacar:

- * Oficinas de Avaliação Intra-Evento (AIE) da resposta à Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em Boa Vista/RR e em Brasília/DF;
- * Alinhamento da agenda estratégica: Vacinação na Comunidade Yanomami;
- * Reunião na PUC do Rio de Janeiro/RJ;
- * Dia Estadual de Mobilização para Enfretamento da COVID-19 e seus impactos nas Favelas e Periferia, no Rio de Janeiro/RJ;
- * Visita ao Armazém de estoques do Ministério da Saúde, em Guarulhos/SP;
- * Alinhamento da agenda estratégica: Mobilização Social no Dia D de Vacinação no Paraná;
- * Entrega do Acelerador Linear no Hospital Regional, Visita a Policlínica Regional de Saúde e Visita a Feira de Saúde, em Juazeiro/BA;
- * Ações estratégicas do Ministério da Saúde, em Brasília/DF;
- * 17ª Conferência Nacional de Saúde em Brasília/DF;
- * Lançamento do Programa Farmácia Popular, em Recife/PE;
- * Reunião Estratégica - SEMS / MS em Brasília/DF;
- * Seminário Dois de Julho das Mulheres: Liderança Feminina na ciência, em Salvador/BA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2023, as atividades programadas foram desenvolvidas segundo o planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2023, o TA 7 seguiu apoiando as ações de controle às emergências em Saúde Pública, em especial o desenvolvimento de ações de resposta frente a pandemia pelo COVID-19; planejamento, monitoramento e avaliação de projetos-piloto, além de ações estratégicas para o Ministério da Saúde em 2023.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC95, desde sua formalização, apresenta execução por meio de 10 Termos de Ajuste (TA) com aportes de recursos que garantem a realização de ações e atividades consonantes à sua Matriz Lógica e respectivos Resultados Esperados. Como já mencionado, os Termos de Ajuste no âmbito dessa cooperação correspondem aos interesses e necessidades das Coordenações e Departamentos que compõem a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Os interesses apresentados por essa Secretaria, por sua vez, colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores.

A cooperação vem ocorrendo com claro foco no objetivo final do TC, de “fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS”, buscando que seja alcançado por meio das ações técnicas e administrativas, à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas. Portanto, compreende-se que além de colaborarem com o alcance de objetivos de políticas nacionais, as ações desenvolvidas no TC-95 aportam ao esforço dos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos em vários acordos internacionais, com destaque para:

- 1) Apoio o aprimoramento das políticas de monitoramento e avaliação de indicadores em saúde que são utilizadas nas diversas políticas e programas de todas as Secretarias do Ministério da Saúde como estratégia de apoio aos gestores em saúde dos níveis federal, estadual e municipal. Quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destaca-se o Resultados Imediatos (RIM) 20.3. Países e territórios habilitados a adotar e aplicar estratégias digitais de saúde (Indicador 20.3.a: Número de países e territórios que implementam uma estratégia de saúde digital alinhada com a estratégia global da OMS) Destaca-se que os objetivos do TA8-TC95, alinham-se com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em especial ao Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”.
- 2) Suporte o desenvolvimento e qualificação da logística e processos de trabalho da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.
- 3) Desenvolvimento de estratégias de fortalecimento e qualificação dos processo de análise e execução do Fundo Nacional de Saúde;
- 4) Destaque nas iniciativas realizadas em todos os Termos de Ajuste celebrados, que entregam ao país contribuições relevantes para a melhoria de seu desempenho, da eficiência e da eficácia da gestão federal do SUS. Ressalta-se a relevância das ações de disseminação e gestão do conhecimento que vêm sendo desenvolvidas no TC95, na parceria com a BIREME, salutareis principalmente em tempos de pandemia e pós pandemia.
- 5) O fortalecimento de capacidades voltadas ao manejo de tecnologias digitais em saúde é estratégico frente às mudanças que vem ocorrendo junto ao campo da saúde. A incorporação de novas formas de apresentação de dados, a ampliação de disponibilidades de bases de dados tem contribuído para que o satisfatório manejo de ações vinculadas às TICs seja de suma importância para o fortalecimentos dos preceitos inerentes à Saúde Universal. Colaboração na resposta do Brasil frente a pandemia do COVID-19. A equipe da SE/MS tem o importante papel do monitoramento da resposta do Ministério da Saúde e do governo federal frente a esta emergência em Saúde Pública, com especial foco nos temas de Telessaúde (Teleconsultoria, Telediagnóstico, Tele-educação).

Por fim, destaca-se que o TC95 seguiu apoiando a SE/MS no aprimoramento das políticas de monitoramento e avaliação de indicadores em saúde que são utilizadas nas diversas políticas e programas de todas as Secretarias do Ministério da Saúde como estratégia de apoio aos gestores em saúde dos níveis federal, estadual e municipal.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Essa cooperação técnica mantém continuamente as relações entre a Secretaria Executiva/MS e a OPAS/OMS. Compreende-se que do ponto de vista técnico a cooperação cumpre satisfatoriamente as funções na realização das ações e necessidades identificadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do TC. Destaca-se que a busca permanente de um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas técnicas que compõem a SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, faz-se necessária para que se alcancem os resultados e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica.

A experiência dessa cooperação reflete ao longo dos anos a necessidade de melhorias contínuas, especialmente nos processos de análise e tramitação de demandas, de gestão da cooperação e monitoramento de sua execução. Assim, recomenda-se a continuidade dos diálogos iniciados em anos anteriores entre as partes para otimização dos processos de trabalho, buscando a automatização das ferramentas de protocolo e compartilhamento de documentação entre MS e OPAS, possibilitando um gerenciamento eficiente, com o controle necessário para continuidade das ações e redução de prazos, sem a perda de qualidade e controle necessários para as tramitações.

Assim, compreende-se que o compartilhamento das ações de forma parceira entre as instituições colabora inegavelmente para o bom andamento do TC, o bom alinhamento e estabelecimento de fluxos de tramitação e comunicação entre as partes, que mesmo frente à pandemia de Covid-19 e às mudanças de gestão ocorridas no âmbito do Ministério da Saúde a maior parte das ações pode ser continuada conforme planejamento.

Destaca-se a recomendação de constante aprimoramento dos processos de planejamento de maneira conjunta entre as áreas técnicas e de gestão do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS, de modo que a cooperação técnica seja catalizadora de processos nacionais que potencializem e qualifiquem o papel da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	0	0	50%
2	8	2	5	66%
3	4	0	0	50%
4	8	1	0	15%
5	3	2	0	66%
6	0	0	0	0%
7	9	5	0	50%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	0	0	0	50%
Total:	40	10	5	57%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 16,500,566.19
Recursos desembolsados:	US\$ 11,532,393.71
Pendente de pagamento:	US\$ 945,502.03
Saldo:	US\$ 4,022,670.45